

# FALANDO DE GOCA MORENO



Valéria  
Amin<sup>1</sup>

Marlúcia  
Mendes da  
Rocha<sup>2</sup>

Goca Moreno, artista plástico nascido em Ilhéus, (BA) desde muito cedo, enveredou pelo mundo da arte, sendo reconhecido pelo meio artístico, por suas formas próprias de criar, seu caráter e sua personalidade. Seus trabalhos se espalham pela cidade de Ilhéus, onde o jovem artista lança mão de uma diversidade de materiais como ferro, madeira, pedra, inox, dentre outros, na produção de objetos vivos, invenções

<sup>1</sup>Mestre em Educação, coordenadora pedagógica do Projeto Arte e Vida Solobrinho.

<sup>2</sup>Doutoranda em Comunicação, pesquisadora do Kàwé.

plásticas ousadas, deixando fluir características raras como uma grande disponibilidade em participar, criar e receber a influência de seu tempo, de sua terra e dos homens. Interpreta o que capta do mundo exterior, registrando, assim, uma espécie de conhecimento reavaliado sobre o presente. Suas produções são marcadas pelo relevo, pela tridimensionalidade, pelo desenho e pela pintura, onde se pode perceber uma fluidez de sonhos e idéias livres de injunções, paternalismo e corporativismo.

Goca Moreno é um artista que sabe trabalhar com uma precisa lógica visual, abstrata-concreta. Ele tenta construir uma gama fascinante de significados e figuras poéticas por intermédio do aproveitamento de elementos de concepção religiosa de origem africana. Assim, destaca-se em sua obra sua vivência em terras da Bahia, uma vez que difunde e recria a cultura negra através da obra plástica, na qual a aparição do sagrado se dilui na riqueza de seus traços, de suas formas e cores e na sua desvinculação devocional para com as divindades do candomblé. Suas obras rompem com a visão que percebe e reduz a cultura africana e suas criações artísticas aos rituais religiosos de terreiro.

Demonstrando um enorme equilíbrio entre imaginação e racionalidade, entre reflexão subjetiva e procedimento visual objetivante, podemos ver em seu trabalho uma presença simbólica clara e evidente e ao mesmo

tempo um caráter visivelmente esotérico. Sua obra se abre facilmente, no seu encanto sensual, à percepção da força religiosa. Goca demonstra, de forma sensível, as questões identitárias da Região Sul da Bahia. Neste sentido, é um artista engajado que se posiciona por meio de sua obra, buscando explicações sensíveis e de alto efeito estetizante.

Suas primeiras experiências são marcadas pelo convívio em grupos de trabalhos com alguns artistas, como o escultor Mário Cravo Júnior, colaborando e auxiliando-o na construção do *Cristo de Vitória da Conquista* (1980). Em 1981, integra-se à equipe do escultor Tati Moreno e do pintor Fernando Coelho na decoração do carnaval da cidade de Salvador. Nos anos seguintes, colabora e auxilia o escultor Mário Cravo Júnior na execução dos *Orixás* para a nova sede dos Correios, no bairro da Pituba, Salvador, BA.

Nos anos 80 e 90, o artista produziu inúmeras obras, dentre as quais destaca-

mos o painel *As dançarinas voltaram*, para o hall de entrada do Teatro Municipal de Ilhéus. Nesta obra, Goca cria um diálogo entre os Orixás femininos e a Dança; a escultura *Gabriela*, famosa personagem do romance homônimo de Jorge Amado, em homenagem à passagem dos 80 anos do escritor; a escultura *São Jorge Amado Oxóssi*, localizada no hall de entrada da casa do escritor Jorge Amado; o painel *Mata Atlântica* para o Centro de Con-



venções do Hotel Resort Tororomba Farol Village, belíssima obra que vai ressaltar a beleza natural da região e a necessidade de sua preservação; *Fonte*, escultura para a Praça das Artes, Cultura e Memória, no Quarteirão Cultural, no Pelourinho, em Salvador-BA; a escultura *Sereia*, para a Pedra da Sereia, no Pontal, Ilhéus, BA, obra que se reporta ao imaginário religioso do povo de Ilhéus, centrado no Orixá Iemanjá, mãe das águas salgadas, ícone dos pescadores; o painel dos *Orixás*, localizado no interior do restaurante e a escultura *Sereia das Águas-Oxum*, mãe das águas doces, no jardim, ambas, situadas no Hotel Resort Tororomba Village. No ano 2000, Goca desenhou e executou os *Marcos*, obra referência da entrada da cidade de Ilhéus. Ao tempo em que criava, participou de inúmeras exposições coletivas e Salões de Arte pelo Brasil, recebendo várias premiações.

Goca Moreno é uma artista que sabe simbolizar esteticamente o imaginário cultural da região. Em todas as suas obras, podemos perceber arrojados de modernidade associados ao respeito à ancestralidade, assim como experimentação, utilização e pesquisa de materiais, técnicas e instrumentos na construção de suas formas visuais. Sem dúvida alguma, Goca Moreno soube ressemantizar a identidade cultural da Região Sul da Bahia.

